

RECONHECIMENTO DAS EMOÇÕES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE/PB

Mirela Dantas Ricarte – Universidade Estadual da Paraíba mirelaricarte@yahoo.com.br

Carla Alexandra Moita Minervino – Universidade Federal da Paraíba

Juliana das Neves Nóbrega – Universidade Federal de Pernambuco

Geórgia de Oliveira Moura – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Manuela Ramos Caldas Lins – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A vida na rua configura-se como geradora de riscos frequentes e intensos e testam permanentemente a vulnerabilidade emocional, social, física e cognitiva de crianças e adolescentes. Pesquisas com crianças em situação de risco pessoal e social geralmente enfatizam aspectos deficitários e negativos ao seu desenvolvimento, tendo em vista a influência do contexto na evolução da espécie. No entanto, a vida na rua também se configura como facilitadora e promotora do desenvolvimento, mesmo em condições adversas. Nesta perspectiva, o estudo teve como objetivo analisar a capacidade de reconhecimento das emoções de crianças em situação de rua. Para tanto, participaram desse estudo 100 crianças em situação de rua, 44 do sexo feminino e 56 do sexo masculino, com idades compreendidas entre oito e onze anos na cidade de Campina Grande-PB. Os instrumentos utilizados foram: questionário Sócio-Demográfico e o Teste de Compreensão das Emoções (TEC), composto por nove componentes. A coleta deu-se individualmente, tanto em espaço de rua, como em uma instituição assistencial que recebe essas crianças, utilizando técnicas como: inserção ecológica e entrevistas. Para a apreciação dos dados realizou-se estatística descritiva e a análise de variância (ANOVA). Os resultados observados através do TEC apontam para uma significativa compreensão das emoções. Entretanto, os dados ainda revelam que os participantes apresentaram dificuldades em identificar componentes relacionadas às crenças, regulação das emoções, a identificação de emoções mistas e de expressões morais. No que tange às análises entre o grupo de meninas e de meninos, associados aos componentes das emoções, existiram diferenças estatisticamente significantes. A amostra do sexo feminino pontuou melhor na soma dos componentes da emoção quando comparados com a amostra do sexo masculino. De modo geral, tomando por base a Teoria dos Sistemas Ecológicos, tem-se que apesar do contexto inadequado em que vivem, as crianças demonstraram capacidade de reconhecimento das emoções, mesmo estando inseridas em um contexto precário e de risco, o que, por sua vez, substitui a imagem estereotipada de uma população que possui déficit intelectual, emocional, social e físico.

Palavras-chave: Crianças em situação de rua; Reconhecimento; Emoções.

